

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM**

PERÍODO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2007

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é analisar o desempenho do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), baseado em seu relatório anual referente ao exercício de 2007, conforme disposto na cláusula oitava do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o IDSM, e avaliar o atingimento das metas pactuadas para o período.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), instituída pela Portaria MCT nº 636, de 26/09/2007, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se na sede do IDSM em Belém, nos dias 10 e 11 março de 2008, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

- **Maria Cristina de Lima Perez Marçal**, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa (CGOS/SCUP), representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;
- **Ana Maria Giulietti**, Especialista representando o MCT;
- **Paulo Afonso Vieira Júnior**, Analista de Orçamento, representando a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SOF/MP);
- **Edson Barcelos da Silva**, Especialista representando o MCT;
- **Fábio Cidreira Cammarota**, Gerente de Projeto, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEGES/MP); e
- **Felipe Palmeira Bardella**, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda (STN/MF).



Cada membro da CAA ressaltou pontos que considerava importantes, com vistas à elaboração conjunta deste Relatório.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente relatório de acompanhamento, a CAA seguiu os seguintes passos:

- leitura e análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão emitido pelo IDSM, correspondente ao exercício de 2007;
- apresentação do relatório anual pela Direção da instituição, seguida de discussão;
- análise e discussão das metas atingidas considerando todos os indicadores estabelecidos pela CAA;
- análise comparativa entre as recomendações da CAA, emitidas nos relatórios anteriores, e seu atendimento por parte do Instituto;
- formalização de recomendações e/ou sugestões a serem encaminhadas ao IDSM;
- conclusão sobre o desempenho do IDSM durante o exercício de 2007 quanto às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

Após a análise do Relatório Anual de 2007, esta CAA pôde constatar, quanto às recomendações e sugestões propostas nos relatórios anuais e semestrais de avaliação anteriores (2004, 2005, 2006 e 2007), o seguinte:

Ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá:

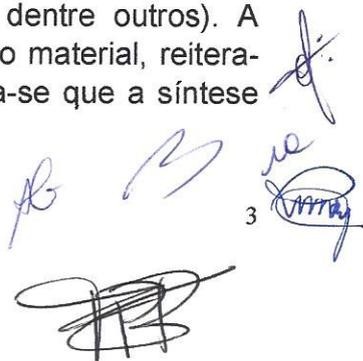
a) Sugestão do relatório anual de 2004



- realizar estudos para definição de renda de referência (sinalização) para o manejo do pescado, a partir de análises da oferta potencial do produto, definida por critérios científicos (contagem) e aspectos relacionados à demanda (melhoria das condições de acesso ao mercado consumidor), buscando a definição de renda para o produtor ao longo do tempo compatível com a atividade, tornando sustentável a exploração econômica do pescado nas áreas de atuação do IDSM. **RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA.** Considerando que o IDSM entregou, durante a apresentação do relatório, documento preliminar a respeito do Cálculo do Custo do Pirarucu. O documento final deverá ser apreciado pela Comissão durante a reunião de acompanhamento semestral do exercício de 2008.

b) Recomendações do relatório anual de 2005

- apesar do IDSM não ter encontrado comparativo de meta padrão internacional, esta CAA sugere que o IDSM busque implantar pesquisa voltada para modelos comparativos no conjunto de atividades desenvolvidas pelo Instituto. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.** O IDSM apresentou projeto de avaliação entre instituições governamentais brasileiras a partir de construção de indicadores que aferissem informações comparativas. Foi identificado que os indicadores do IDSM superam a média de produtividade dos demais e oferecem uma perspectiva de aumento na performance do Instituto. Observa-se, entretanto, que o aumento na performance deve ser acompanhado também pelo incremento na qualidade dos projetos. Sugere-se, portanto, que essa análise seja realizada a cada dois anos de forma a possibilitar a comparação da performance do Instituto ao longo da série histórica.
- realizar, de forma criteriosa, revisão dos relatórios e das demais informações apresentadas antes do encaminhamento para apreciação da CAA. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.** Cabe destacar, sobretudo, que os esforços do Instituto em reduzir o volume do relatório comprometeu, em parte, as análises do relatório apresentado e a verificação do desempenho do Instituto (por exemplo, em relação às informações de produção e produtividade das atividades de manejo, séries históricas de desenvolvimento humano, descrição do indicador 13, dentre outros). Apesar da sensível melhora observada na qualidade do material, reitera-se a recomendação para relatórios futuros e recomenda-se que a síntese



3

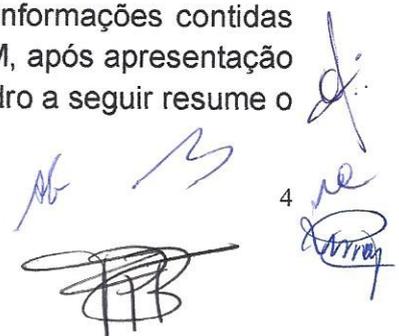
do material apresentado não comprometa o conteúdo das informações a serem disponibilizadas.

c) Recomendações a serem seguidas a partir de 2007

- A CAA recomenda que, nos próximos exercícios, na aferição do indicador de número 9 – Índice de ciclagem de projetos, não sejam considerados aqueles decorrentes das bolsas PIBIC JR. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**
- A Comissão reconhece o empenho do Instituto na busca de bolsistas com titulação acadêmica de Doutorado e Mestrado e reitera que tal estratégia continue a fazer parte da política de seleção. **RECOMENDAÇÃO MANTIDA.**
- A Comissão recomenda que, nos próximos relatórios semestrais, a visão prospectiva de cada uma das metas pactuadas para o final do exercício, seja incluída, também, na análise de cada indicador e não apenas no quadro resumo. **RECOMENDAÇÃO MANTIDA.**
- Considerando as informações disponibilizadas por meio dos sistemas de monitoramento existentes, a Comissão recomenda que a equipe do IDSM elabore propostas de indicadores de desenvolvimento e de sustentabilidade, que registrem o impacto das ações do Instituto. **RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA.** Segundo o IDSM, as propostas de indicadores de sustentabilidade encontram-se em estudo.
- A CAA recomenda que a meta relativa ao Indicador 8 seja observada também para o conjunto de novos projetos implementados no ano. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**
- A Comissão recomenda que, no indicador 7, sejam incluídas informações a respeito da produtividade da equipe de pesquisa do IDSM, considerando a razão entre o número de publicações dos pesquisadores internos e o quantitativo desses pesquisadores. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**

4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

O acompanhamento foi realizado com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2007 e obtidas durante a visita ao IDSM, após apresentação e discussão do relatório com a Diretoria da instituição. O quadro a seguir resume o



4

grau de realização das metas, ao término do exercício, em relação ao pactuado para o ano de 2007.

Comparativo das metas programadas e alcançadas no semestre

Indicador	Peso	Meta	Realizado	Status da Meta	Nota do Indicador	Pontuação
1	3	95	95	Cumprida	10	30
2	2	125	127	Superada em 1,60%	10	20
3	3	65	220	Superada em 238,46	10	30
4	3	37	43	Superada em 16,22%	10	30
5	3	50	50	Cumprida	10	30
6	3	50	50	Cumprida	10	30
7	3	25	29	Superada em 16,00%	10	30
8	2	80	84	Superada em 5,00%	10	20
9	2	1,3	1	Não Cumprida	7,69	15,38
10	3	6	8	Superada em 33,33%	10	30
11	1	20	16,85	Cumprida	10	10
12	1	30	34,85	Superada em 16,17%	10	10
13	3	35	38	Superada em 8,57%	10	30
14	2	60	60	Cumprida	10	20
TOTAL	34					335,38
Pontuação Global						9,86

Apresentam-se os comentários abaixo, relativos a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Anual referente a 2007:

Macroprocesso 1 – Organização e mobilização para o manejo e gestão

Indicador 1 – Número de comunidades com os padrões de uso mapeados, com orientação para uso sustentado dos recursos naturais. **META CUMPRIDA.** No primeiro semestre de 2007, foram realizadas duas viagens de campo para fazer o mapeamento participativo em 10 comunidades dos setores Solimões de Baixo e do Panauã, na região da Reserva Mamirauá que fica no município de Fonte Boa. No segundo semestre foram realizadas mais três viagens de campo para prestar orientações sobre as normas de gestão da reserva, o manejo de recursos naturais e sobre assessorias em associativismo. Além disso, houve a participação de 80 moradores no curso de contagem de pirarucu, bem como em três oficinas de capacitação de lideranças, realizadas na sede do município de Fonte Boa.

Macroprocesso 2 – Informação

Indicador 2 – Número de produtos de comunicação oferecidos. **META SUPERADA EM 1,60%.** Em 2007, foi mantido o programa de rádio "Ligado no

Mamirauá”, com 104 programas veiculados às terças e quintas-feiras. Foram realizadas 19 atualizações da home-page, cujos principais temas abordaram qualidade de vida, manejo de pesca, pesquisa e ecoturismo, bem como foram publicados 4 edições do boletim “O Macaqueiro”.

Indicador 3 – Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores promovidos pelo IDSM. **META SUPERADA EM 238,46%**. Esse incremento se deu em função da ampliação do número de palestras. A partir da determinação pedagógica de incluir orientações de educação ambiental nos currículos escolares para alunos do ensino fundamental, houve um aumento imprevisto na demanda de palestras pelas escolas.

Macroprocesso 3 – Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais

Indicador 4 – Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais. **META SUPERADA EM 16,22%**. O incremento se deu em função do início das atividades de alguns programas no setor Amanã/RDS Mamirauá, manejo florestal e manejo de pesca.

Indicador 5 – Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos recursos naturais. **META CUMPRIDA**. Em 2007, 6 novas comunidades foram capacitadas para participar do programa de manejo sustentável. Considerando a desistência de uma das comunidades habilitadas anteriormente (45), a meta de 50 comunidades foi alcançada. Cabe destacar que 2 dessas novas comunidades já encontram-se com o plano de manejo licenciado junto ao IPAAM e, outras duas, com o plano de manejo somente protocolado, aguardando o licenciamento.

Macroprocesso 4 – Promoção da melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários

Indicador 6 – Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde. **META CUMPRIDA**. Foram realizadas atividades de orientação pedagógica, palestras interativas, cursos, visitas, gincanas, oficinas e vídeo conferência em grandes centros urbanos e em comunidades rurais. Destacam-se os temas educação ambiental, comunicação popular, saúde comunitária e tecnologias apropriadas. Cabe destacar, todavia, que os índices apresentados relativos a esse indicador não foram disponibilizados com as respectivas séries históricas, o que dificultou a avaliação da Comissão. Em particular aos indicadores de mortalidade infantil, cabe ressaltar que a série histórica deve considerar sempre as mesmas comunidades, de forma a não comprometer a amostragem para a análise comparativa.

AB
M
D
6
JMM

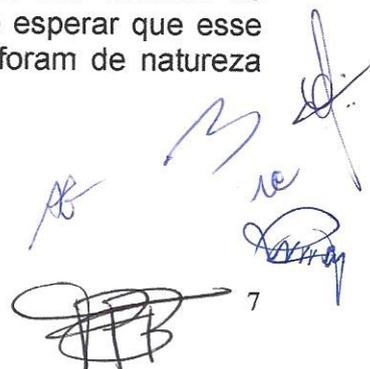
Macroprocesso 5 – Pesquisas para conservação da biodiversidade e desenvolvimento social

Indicador 7 – Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após análise de comitê revisor. **META SUPERADA EM 16,00%**. Na análise dos resultados, observou-se que o incremento neste indicador se deu a partir da maior participação de pesquisadores internos do IDSM como autor/co-autor nos trabalhos desenvolvidos pela instituição. É relevante a participação do IDSM na publicação de artigos em importantes revistas indexadas da comunidade científica. Além disso, das 25 publicações realizadas, cinco foram inseridas em veículo próprio do IDSM (UAKARI), o que demonstra o investimento da instituição na publicidade de seus produtos. Ressalte-se, por oportuno, que a produtividade do instituto em 2007 foi de 0,42 publicações científicas/pesquisador. Todavia, verificou-se a concentração dos trabalhos em aproximadamente 30% dos pesquisadores, o que sugere a necessidade de ampliação da produtividade do restante do corpo de pesquisadores.

Indicador 8 – Proporção de projetos de pesquisa em curso com pelo menos um membro do IDSM na equipe. **META SUPERADA EM 5,00%**. O resultado obtido demonstra o esforço do instituto em envolver a sua equipe em todos os projetos de pesquisa realizados no âmbito do Instituto. Cabe destacar que nem sempre essa participação é possível em todos os estudos, pela natureza das pesquisas, mas, todavia, a participação de representantes do IDSM tem sido ampliada.

Indicador 9 – Índice de ciclagem de projetos. **META NÃO CUMPRIDA**. Este, é um indicador que busca controlar o tempo de execução dos ciclos de pesquisas (períodos). O índice é medido por meio da razão entre o número de projetos de pesquisa concluídos e iniciados. Na mensuração deste indicador, excetuam-se os projetos que se estendem por mais de 3 anos. A meta prevista para 2007 foi de 1,3 e o IDSM atingiu o índice de 1,0. Ainda que no longo prazo este índice deva convergir para 1, atualmente, dado o número de projetos iniciados e não concluídos, estabeleceu-se que o IDSM apenas poderia iniciar novos projetos na medida em que encerrasse outros na proporção de 1,3. Assim, esta CAA entende que a meta não foi cumprida, pois, uma vez que foram iniciados 27 novos projetos, pelo menos 35 projetos deveriam ser encerrados. Todavia, o objetivo do macroprocesso não foi comprometido considerando que a carteira de projetos foi renovada, o que permitiu uma maior dinamização na condução das pesquisas do Instituto.

Indicador 10 – Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano. **META SUPERADA EM 33%**. Em 2007 foram realizados oito eventos de difusão científica. Entretanto, segundo o Instituto, não é de se esperar que esse índice se repita anualmente, uma vez que dois dos eventos foram de natureza sazonal.



7

Macroprocesso 6 – Desenvolvimento institucional

Indicador 11 – Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM. **META CUMPRIDA.** O percentual de pessoal administrativo em relação ao total de funcionários do IDSM observado em 2007 foi de 16,86%, atendendo à meta estabelecida pela CAA. Cabe observar a redução no número de funcionários da área fim, em função da dificuldade de fixação de pessoal na região e da rotatividade natural gerada a partir do término/início de projetos de pesquisa. Além disso, nota-se o incremento no quadro de funcionários de apoio e administrativos em decorrência da ampliação da estrutura da sede em Tefé-AM.

Indicador 12 – Alavancagem de recursos fora do contrato de gestão. **META SUPERADA EM 16,17%.** A despeito da superação da meta, destaca-se uma redução de R\$ 528,50 mil nos recursos de outras fontes. Observando os exercícios de 2005 e 2006, verifica-se que, a despeito do contínuo cumprimento da meta, o índice de alavancagem (%) do Instituto reduziu.

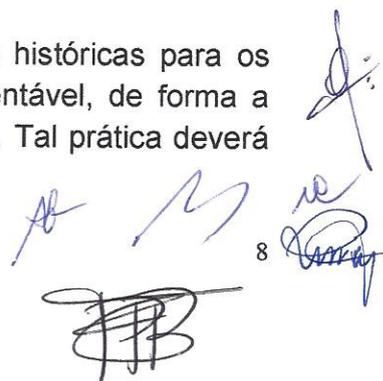
Macroprocesso 7 – Proteção da biodiversidade

Indicador 13 – Número de sistemas de monitoramento da RDSM e RDSA implementados e em funcionamento. **META SUPERADA EM 8,57%.** A meta proposta para 2007 considera a implementação e o funcionamento de 35 subsistemas de monitoramento da RDSM e RDSA (meio ambiente físico, saúde comunitária, biodiversidade, outros recursos naturais e monitoramentos sociais). Foram implementados, ao todo, 38 subsistemas. Segundo o IDSM, atualmente está sendo organizado um novo sistema integrado de monitoramento, que resultará em 12 subsistemas em função de um novo arranjo com a fusão de parte dos subsistemas, considerando a convergência entre eles. Espera-se, dessa forma, tornar o monitoramento mais eficiente, permitindo a melhor integração nos dados e compatibilização das escalas espaciais e temporais.

Indicador 14 – Proporção dos sistemas de monitoramento implantados já integrados numa base comum. **META CUMPRIDA.** Foi constatado que o cumprimento da meta considerou a integração de 35 subsistemas, conforme meta estabelecida no indicador 13. Se considerarmos o número de subsistemas realmente implantados (38), o percentual integrado sofrerá redução, o que comprometerá o atingimento da meta. Todavia, no intuito de não desestimular o esforço do Instituto, a meta será considerada cumprida.

5. RECOMENDAÇÕES AO IDSM:

- A Comissão recomenda que o IDSM apresente séries históricas para os dados relacionados ao desenvolvimento social e sustentável, de forma a demonstrar, ao longo do tempo, a evolução do Instituto. Tal prática deverá



8

ser realizada sempre que possível, em especial, para os dados relacionados aos indicadores de mortalidade materno-infantil.

- A CAA recomenda que, na relação de publicações relacionadas ao indicador 7, sejam identificados, nos casos pertinentes, os projetos e seus respectivos status (concluído ou em andamento) que deram origem a cada publicação.

6. CONCLUSÃO

A partir das informações disponibilizadas, constatou-se que o IDSM tem se empenhado na busca de seus objetivos e no atendimento das sugestões e recomendações apresentadas pela CAA.

Quanto ao cumprimento das metas pactuadas, observou-se em 2007 que 13 das 14 metas foram cumpridas, com superação de 8 indicadores. A meta de ciclagem de projetos foi considerada não atingida pela CAA porque a razão entre o número de projetos encerrados e o número de projetos iniciados ficou abaixo da meta estabelecida. Entretanto, conforme já destacado, objetivo do macroprocesso não foi comprometido considerando que a carteira de projetos foi renovada, o que permitiu uma maior dinamização na condução das pesquisas do Instituto.

Finalmente, de acordo com a Sistemática de Avaliação estabelecida no Anexo V do Contrato de Gestão, a Comissão entende que o Instituto atingiu plenamente as metas compromissadas, conforme critérios de avaliação pactuados no Contrato de Gestão, atribuindo-lhe pontuação global de 9,86 (nove vírgula oitenta e seis) pontos.

Belém-PA, 11 de março de 2008.



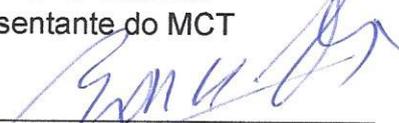
Maria Cristina de Lima Perez Marçal
Coordenadora – MCT



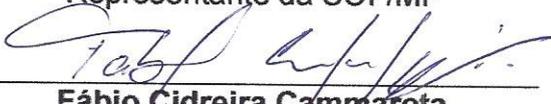
Ana Maria Giuliatti
Representante do MCT



Paulo Afonso Vieira Júnior
Representante da SOF/MP



Edson Barcelos da Silva
Representante do MCT



Fábio Cidreira Cammarota
Representante da SEGES/MP



Felipe Palmeira Bardella
Representante da STN/MF